

Avaliação de diferentes concentrações de iodo no tratamento de abscessos maduros causados por *Corynebacterium pseudotuberculosis*

Abreu, Antônio Rafael Albuquerque^{1*}; Faccioli-Martins, Patrícia Yoshida²; Franca, Antônio Orlando Vieira³; Araújo, Jamile Bezerra de⁴; Oliveira, Eduardo Luiz de⁵

A Linfadenite Caseosa (LC) é uma das principais enfermidades bacterianas de caprinos e ovinos. É uma doença infectocontagiosa crônica debilitante causada por *Corynebacterium pseudotuberculosis*, afetando linfonodos internos e superficiais, sendo transmitida pelo contato direto ou fômites. O tratamento comumente realizado nos abscessos é a limpeza com tintura de iodo a 10%, sendo que a cada dia esse tratamento se torna mais dispendioso. O objetivo deste trabalho foi avaliar alternativas para o tratamento de abscessos em caprinos e ovinos para compor um programa de controle. Os animais utilizados apresentaram infecção natural e foi realizado corte cirúrgico dos abscessos quando maduros. O material purulento foi coletado em saco estéril e encaminhado para o laboratório. Foram coletados suabes antes e após a limpeza com gaze e aspersão (com spray) da tintura de iodo (2%, 5% ou 10%). Manteve-se gaze embebida com iodo dentro do abscesso. O pus e os suabes foram cultivados em ágar sangue a 37 °C por 72h. Este procedimento ocorreu diariamente. Avaliou-se 18 animais, sete tratados com iodo a 10%, oito com iodo a 5% e três com iodo a 2%, sendo que o número final de animais será de 30 (distribuídos igualmente nos grupos). As variáveis analisadas foram: dias para desaparecimento da bactéria, dias com iodo e dias para cicatrização. Aplicou-se o teste F, através da Análise de Variância, seguido do teste de Tukey, a fim de comparar os pares de médias ($p < 0,05$). Não foram observadas diferenças estatísticas entre os tratamentos. O que se observou na prática é que quanto maior a concentração de iodo, maior a intensidade de cauterização da cápsula. A eliminação da cápsula garantiu a eliminação da bactéria na ferida. A duração de uso do iodo variou de 11 dias a 13 dias, com desaparecimento da bactéria entre seis e nove dias, sem diferenças no tempo de cicatrização (16 dias a 19 dias). Observou-se que o tratamento de animais com abscessos concomitantes, no mesmo linfonodo, é desaconselhado. Nesses casos a cura não é assegurada, visto que há disseminação do agente no local e sua eliminação pode permanecer ativa por mais de 60 dias. Até o momento pode-se concluir que possivelmente todas as concentrações

de iodo promovem a eliminação de *C. pseudotuberculosis*, porém esse tratamento deve ser mantido diariamente por pelo menos nove dias. O uso da gaze e da aplicação do iodo com borrifador favoreceram a melhor exposição da área ao antisséptico.

Palavras-Chave: Tratamento, tintura de iodo, Linfadenite Caseosa.

Suporte financeiro: Embrapa e CNPq.

¹ Aluno do Curso de graduação em Biomedicina do Centro Universitário - UNINTA, Bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa

² Pesquisadora da Embrapa Caprinos e Ovinos, Orientadora

³ Assistente da Embrapa Caprinos e Ovinos

⁴ Técnica da Embrapa Caprinos e Ovinos

⁵ Analista da Embrapa Caprinos e Ovinos

*Apresentador do pôster: rafaelabreucreau18@gmail.com